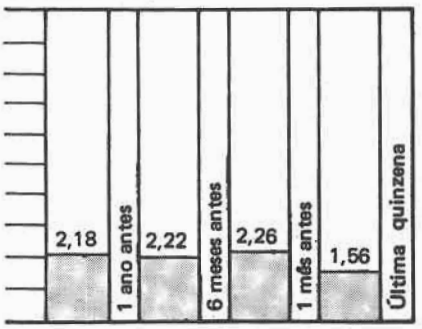
PREÇOS RELATIVOS - MERCADO INTERNO

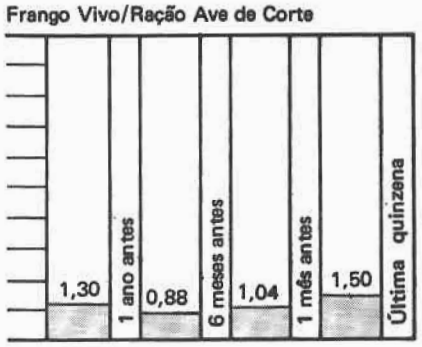
O preço do **boi gordo** foi tabelado pelo governo federal em Cz$ 280/@. Como não há tabelamento do **frango vivo**, seu preço vem-se elevando, impulsionado pela maior demanda. Por esse motivo, na última quinzena o preço relativo **boi gordo/frango vivo** desvalorizou-se em relação a um mês antes.

Boi Gordo/Frango Vivo



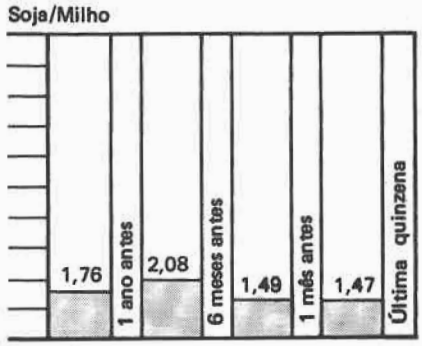
Com o congelamento dos preços das rações e o recente avanço do preço da ave viva, aumentou o indicador da lucratividade no segmento avícola de corte durante a última quinzena. Esse fato, porém, não parece ser confiável, pois vêm ocorrendo denúncias de que, na prática, os componentes das rações têm tido seus preços reajustados.

Frango Vivo/Ração Ave de Corte



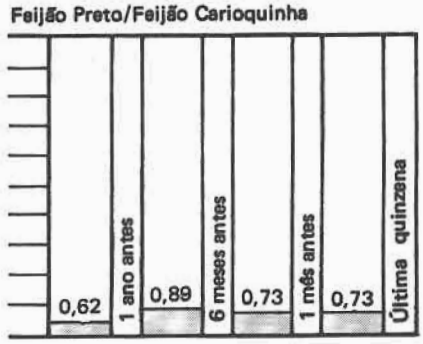
O preço da soja manteve-se praticamente estável na quinzena, em comparação com a média do mês, e o do milho se elevou, como conseqüência da entressafra. Observe-se que, um ano antes, a relação entre os preços era muito mais favorável à soja, que, no período, teve suas cotações sob pressão baixista, determinada pelos acontecimentos do mercado externo.

Soja/Milho



Rigorosamente estáveis ao longo do mês, as cotações tanto do feijão preto como do feijão carioquinha retratam o quadro de tranqüilidade que se vem apresentando no abastecimento de ambos os produtos. A ressaltar, apenas, nos últimos doze meses, a maior valorização relativa do feijão preto.

Feijão Preto/Feijão Carioquinha



FONTE DOS DADOS BRUTOS – **Boi Gordo: IEA-Sec. Agric. SP; Frango Vivo e Ração Ave Corte: IEA-Sec. Agr. SP e APA; Feijão Preto, Feijão Carioquinha, Soja e Milho: Bolsa de Cereais de SP.**